

DIVERSIDADE ÉTNICA DE CANDIDATOS A DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA E OS DESAFIOS PÓS PANDEMIA DA COVID-19

AF Ramos, A Geraldo

Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Itajaí, SC, Brasil

Introdução: O transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) permite a substituição de células-tronco hematopoiéticas (HSCs) doentes, ou deficitárias, por HSCs de um doador saudável. Aproximadamente 70% dos pacientes que necessitam de um transplante de células-tronco hematopoiéticas não possuem doadores compatíveis na família, necessitando de doadores voluntários não conhecidos. O sucesso do TCTH é condicionado à compatibilidade entre genes do tipo HLA. No Brasil, país com alta taxa de miscigenação, a probabilidade de se encontrar um doador compatível fora do núcleo familiar, é de 64% na fase final do processo. Sabendo-se disso e com a intenção de reunir informações sobre os doadores voluntários de medula óssea para transplante, foi criado no Brasil, o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), que reúne mais de 5,2 milhões de doadores cadastrados. **Objetivos:** Mapear a diversidade étnica dos candidatos a doação de medula óssea cadastrados no sistema REDOME e elucidar os desafios que o TCTH enfrenta com a pandemia da Covid-19. **Materiais e métodos:** Levantamento de dados previamente disponibilizados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea, considerando, em números absolutos e percentuais, o perfil étnico e demográfico de candidatos a doação de medula óssea no período de 2013 a 2020, no Brasil, além de abordar a importância da manutenção do cadastro de doadores e o enfrentamento da Covid-19 no transplante de células-tronco hematopoiéticas. **Resultados:** Até o ano de 2020, totalizaram-se 5.304.714 doadores cadastrados no REDOME, um aumento de 163,4%, quando comparado ao ano de 2013, nos cadastros de doadores voluntários, o que representa uma média anual de 280 mil novos registros. Quando observado a distribuição de doadores e receptores por regiões do Brasil, nota-se que a maior demanda provém da região Sudeste (56%) e não consegue ser suprida pela concentração de 44% de doadores na mesma região, diferentemente da região Norte, que compõe 5% dos receptores, sendo a região com menor centralização, e 7% dos doadores. Ao observar a etnicidade dos doadores, 54,21% se autodeclararam brancos, já os receptores ocupam uma porcentagem de 65,09%. **Discussão:** A partir dos resultados, é evidenciado que, apesar de um número razoável de doadores já exista, as campanhas de captação de novos doadores devem ser focadas em doadores geneticamente diferenciados e na manutenção de dados dos já cadastrados. No presente cenário brasileiro, o TCTH enfrenta um novo desafio: a pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2), desencadeou uma preocupação mundial quanto à redução do número de doadores de sangue e manutenção dos estoques de sangue, principalmente devido às medidas de distanciamento social recomendadas pela OMS. Dentre as estratégias observadas para reorganizar a rede assistencial visando a absorver o aumento da demanda hospitalar destacaram-se: a mudança da rotina hospitalar, com



adiamento de procedimentos e internações eletivas e mudança de perfil, para a realocação e destinação exclusiva de leitos para internação de pacientes com Covid-19, evidenciado através da redução de 21,38% dos novos cadastros. **Conclusão:** o Brasil não apresenta um cenário favorável aos pacientes que esperam pelo procedimento, sendo crucial a mobilização dos diversos setores de saúde, ainda sendo perceptível como a pandemia da Covid-19 afetou o cadastramento de novos voluntários, assim como a realização dos procedimentos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.431>

DOSAGEM DE CÉLULAS NK NO SANGUE DO CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO

M Saldanha, S Moreira, APM Costa, LE Cruz, MH Nicola, JJDS Machado

Cryopraxis Criobiologia Ltda, Rio de Janeiro, RJ, Brasil



As células *Natural Killer* (NK) têm um papel definido na imunidade inata e adaptativa. São os linfócitos que primeiro se reconstituem após o transplante de células hematopoéticas, desempenhando um papel na proteção contra a recaída precoce. Para pacientes pediátricos e adultos, o transplante de sangue do cordão umbilical (SCU) é uma opção terapêutica para uma variedade de doenças hematológicas, genéticas e metabólicas. Estudos clínicos em andamento avaliam o uso das células NK na imunoterapia contra o câncer e tratamento da Covid-19. A quantificação das células NK no sangue de cordão umbilical não é realizada de rotina como um fator de qualificação do produto. O conhecimento da curva de normalidade deste tipo celular no sangue de cordão permitirá o avanço em sua aplicação. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo determinar o percentual de células NK presentes no SCUP para retratar a composição celular e avaliar a possível correlação entre algumas características do parto e tipos celulares presentes no sangue de cordão. **Material e métodos:** Estudo observacional descritivo retrospectivo, do banco de dados de centro de processamento celular de sangue de cordão umbilical e placentário privado, no período 15 meses. Foram analisadas 829 USCUP de doadoras saudáveis. O SCUP foi submetido a determinação do volume coletado, hemograma automatizado e processamento para a obtenção de células nucleadas totais. Após o processamento as células foram analisadas quanto a viabilidade celular (método de exclusão do azul de Trypan). O percentual de células mononucleares e CD34+ viáveis foram quantificadas por citometria de fluxo (ISHAGE) e pelo corante 7AAD. A quantificação das células NK foi feita por citometria de fluxo segundo o método de ISHAGE usando marcadores CD16 e CD56. **Resultado:** A análise das 829 USCUP mostrou que a média de volume colhido foi de 79 mL, a média de células nucleadas totais viáveis de $9,2 \times 10^8 \pm 4,6$; o percentual de células CD34+ viáveis de $0,28 \pm 0,14$; o percentual de células mononucleares 84 ± 7 , enquanto a média percentual das células NK foi de 14 ± 8 . O percentual de células NK apresentou uma fraca correlação com os demais parâmetros analisados: idade gestacional, tipo